

EDITORIAL

Apresentamos o volume 22.3 de *Fractal: Revista de Psicologia*, encerrando as atividades do ano de 2010. É importante frisar que o trabalho editorial de um periódico em Universidade pública no Brasil não é uma atividade fácil e, nem por isso, perdemos a marca que nos singulariza: apostar em discussões heterogêneas envolvidas em estudos sobre a subjetividade, garantindo processo avaliativo por pareceristas *ad hoc* de artigos científicos provenientes de diferentes partes do nosso país e do mundo. Os artigos multiplicam as perspectivas teóricas e éticas a respeito do tema da subjetividade, apresentando caminhos renovados de indagação e de intervenção. No presente volume, contamos com o artigo do professor Ernesto Venturini, da Itália, ativo colaborador de Franco Basaglia durante a Reforma Psiquiátrica naquele país e pesquisador em prodigiosa e qualificada produção teórica. O artigo do professor Venturini intitula-se *O caminho dos cantos: morar e intersectorialidade na saúde mental*. Dando prosseguimento ao volume, publicamos o artigo *Autoria e esquivas: pensamento, ética e subjetivação em Michel Foucault* do professor Eduardo Leal Cunha da Universidade Federal do Sergipe. A seguir, temos o artigo *Caminhos bifurcantes na educação inclusiva: inclusões e rebeldias silenciosas na escola pública* de Ana Lúcia Heckert e Ricardo Bodart de Andrade, da Universidade Federal do Espírito Santo.

Logo após, temos o artigo *A Imagem do Hiato: Budapeste e a Fotografia* de autoria do professor Ricardo Cury Tardivo, da Universidade São Marcos. A seguir, apresentamos o artigo *A ACP e a tomada de decisão em investimentos* de autoria de Tatiana Tomaselli, de Florianópolis. Seguindo o artigo, temos *O Exercício Ético na constituição do sujeito político como cidadão* de autoria de Lidiane Leite e Elizabeth Aragão, ambas da Universidade Federal do Espírito Santo. *A produção de conhecimento e verdade no contemporâneo* é o artigo de Eurípedes Nascimento, da Universidade Federal Paulista, que prossegue a organização do nosso atual volume. Após o artigo de Eurípedes Nascimento, contamos com *Juventudes e Violências: Implicações Éticas e Políticas* de autoria de Ana Lúcia Canetti e Kátia Maheirie, da Universidade Federal de Santa Catarina. Logo a seguir, temos *Envelhecer atuando: bem estar subjetivo, apoio social e resiliência em participantes de grupo de teatro* de autoria de Marineia Crosara de Resende e outros, da Universidade Federal de Uberlândia.

Em nossa seção dedicada a artigos científicos, ainda contamos com a colaboração de Leonardo Pinto de Almeida, da Universidade Federal Fluminense, com o artigo *Reflexões sobre a experiência moderna e a liberdade* e, finalmente, com o artigo de Jurema Barros Dantas da Universidade Veiga de Almeida intitulado *Formar psicólogos: Por quê? Para Quê?*. Em todos os artigos que ora publicamos, percebemos o caráter vivo e inacabado do exercício reflexivo, que contribui para a consolidação de diálogos contemporâneos da Psicologia com campos do saber como a Filosofia e a Literatura. Sem incorrerem em uma abordagem prescritiva em suas indagações, os autores dos artigos publicados ampliam o território de estudos híbridos sobre a subjetividade, sem deixarem de lado os próprios campos em que atuam como profissionais. Os artigos aqui publicados se dirigem aos nossos leitores.

res, no sentido de reforçar nossa preocupação com o acesso livre a conhecimento produzido em diferentes instituições envolvidas com pesquisas, intervenções e problematizações em torno do tema da subjetividade. Além da seção dedicada aos artigos científicos, há a seção dedicada a resumo de participação em eventos, com as seguintes contribuições: *Cérebro e o uso de drogas na infância e na adolescência* e *Um réquiem para la regla de Kaiser (Eigen > 1) em la retención del número de factores*. Convidamos os nossos leitores a compartilharem as reflexões aqui empreendidas, tornando público o trabalho vigoroso de nossa equipe editorial, constituída por alunos de graduação do curso de Psicologia e de Arquivologia e por um profissional extremamente cuidadoso que nos acompanha há muito tempo em nosso periódico. Uma parte considerável do final do ano de 2010 foi dedicada por Sérgio Sant’Ana ao trabalho editorial em *Fractal: Revista de Psicologia*. O esmero do trabalho de Sérgio se reflete na qualidade da nossa publicação, empenhada em valorizar a importância do profissionalismo, da alegria e do cuidado na relação com a divulgação do conhecimento científico.

Marcelo Santana Ferreira

Editor de *Fractal: Revista de Psicologia*.